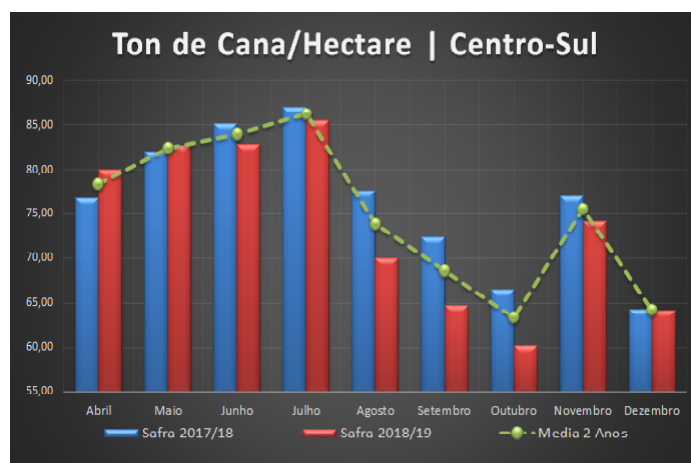


MOAGEM DA CANA ESTÁ PRATICAMENTE FINALIZADA NO CENTRO-SUL

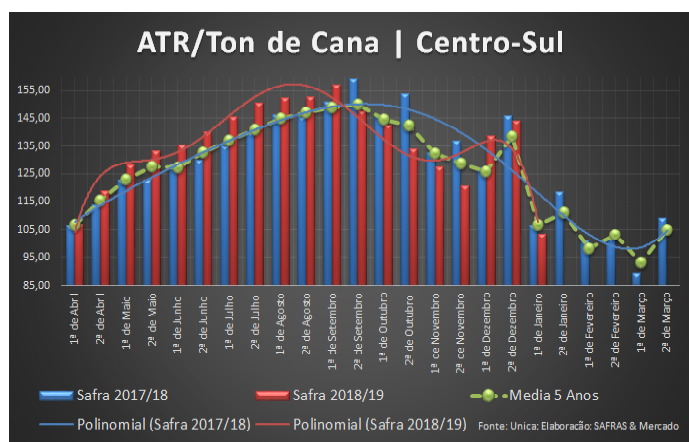
Dados da primeira metade de janeiro denotam forte desaceleração do processo produtivo dos derivados de cana

Em um relatório claramente fraco em termos de novidades sobre os fundamentos da colheita de cana e produção de derivados no Centro-Sul do Brasil, e com fortes carregamentos estatísticos em função dos comparativos anuais, a Unica acabou reafirmando um posicionamento já esperado pelo mercado, onde a forte redução da atividade na primeira metade de janeiro coloca o volume total de cana pouco abaixo de 563 milhões de toneladas. Uma das poucas novidades foi de que ainda existem sete usinas de cana em atividade junto a outras 8 unidades que processam milho.

Outro ponto importante que o mercado denota total atenção é em relação as vendas de hidratado no mercado interno que, na primeira metade de janeiro chegaram a 866 milhões de litros com alta de 32,10% no ano [frente ao volume de 656 milhões de litros da primeira metade de janeiro do ano anterior] mas com uma queda de 6,18% frente ao que fora vendido no mesmo momento do mês anterior, em 923 milhões de litros. Outra observação importante a ser realizada é que mesmo frente aos elevados níveis de crescimento na colheita de cana e produção de açúcar [claramente em função de carregamento estatístico] os preços em Nova York seguiram em alta, refletindo mais a entressafra da região em meio a expectativa de novas secas e quebra dos canaviais.



Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana na primeira metade de janeiro avançou 214%, junto a uma alta de 299% na produção de açúcar, combinado com um avanço de 1.828% na fabricação de anidro mas com queda de 12% na produção de hidratado. Neste ponto é que podemos ver o forte carregamento estatístico em função dos volumes muito baixos da temporada passada que eram praticados nesta mesma época do ano. Outro ponto importante é a forte queda na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 103,53 Kg/ton de cana, 2,85% abaixo da faixa de 106,57 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior mas 28,16% inferior da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 144,11 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da primeira quinzena de janeiro se mostra 2,95% abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 106,68 kg/ton além de se mostrar 23,75% inferior da média do ATR na safra atual que oscila em 135,78 Kg/ton.



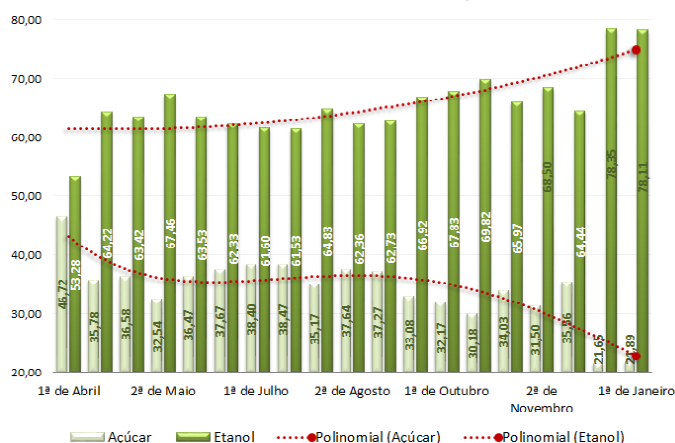
No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o recuo forte na moagem de cana [-79,44%], que levou a um recuo acentuado na fabricação de açúcar [-84,25%] junto a uma redução expressiva na fabricação de anidro [-15,32%] até mesmo com um recuo na produção de hidratado [-79,34%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 78,11% e se mostra 5,15 pontos percentuais abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 83,26%, assim como 0,24 pontos abaixo do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 78,35% mais voltado ao

etanol e 12,47 pontos acima da média acumulada da safra, que oscila em 65,64%. O açúcar absorve 34,36% na média da safra sendo que na primeira metade de janeiro absorveu 21,89% da cana colhida. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento do ano anterior] oscile em 44,16%, um pouco abaixo da faixa de 44,32%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 21,05 bilhões de litros frente o montante de 14,60 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 866 milhões de litros no período, um valor 32,10% acima do montante de 656 milhões de litros vistos no mesmo momento do ano anterior, e queda de 6,18% na margem, frente ao volume de 923 milhões de litros observados no mesmo momento do mês passado. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 325 milhões de litros, com alta de 1,15% na margem, frente a vendas de 321 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena do mês anterior e queda de 10,74% no ano, frente as vendas de 364 milhões observadas no mesmo momento do ano anterior.

Na primeira quinzena de janeiro, foi registrado um volume de moagem de 523 mil toneladas de cana, uma alta de 214,58% em comparação com a moagem de 166 mil toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 47,39% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 995 mil toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 11 mil toneladas da commodity, o que indica uma alta de 299,61% frente o volume de 2,89 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



CMA Series 4
Agrícola by safras

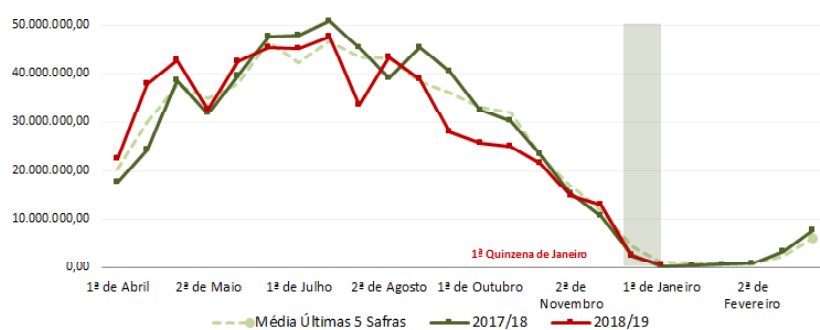
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

O volume quinzenal atual se mostra 37,63% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 18 mil toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 562 milhões de toneladas, um volume 3,55% abaixo das 583 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 2,96% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 579 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 26,35 milhões de toneladas, com baixa de 26,45% sobre o montante de 35,82 milhões da safra passada e 17,57% abaixo da média das última cinco temporadas em 31,96 milhões de toneladas.

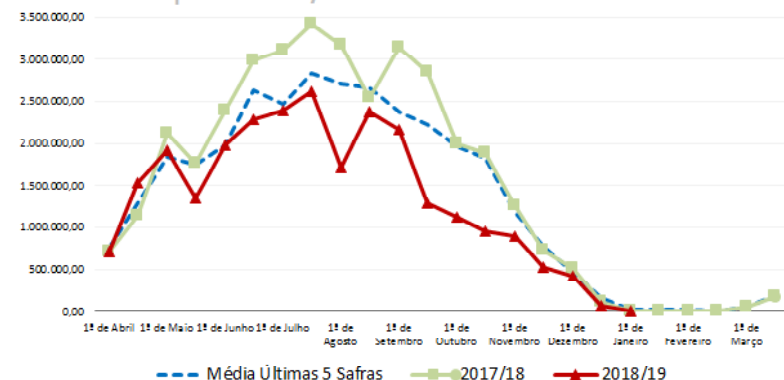
Pelo lado da produtividade da cana não houveram atualizações por parte da Unica, sendo os dados mais recente os de dezembro onde observamos que na segunda quinzena de dezembro houve uma taxa de 64,09 toneladas por hectare, um volume 0,22% inferior a quantidade de 64,23 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem podemos observar uma queda de 13,51% frente a taxa de 74,10 toneladas por hectare da quinzena imediatamente anterior, assim como um posicionamento 0,11% abaixo da média dos últimos dois anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 64,16 toneladas por hectare para esta época do ano. Em relação á média acumulada do ano, a produtividade da segunda metade de dezembro ficou 13,19% abaixo do volume médio de 2019 que oscila em 73,83 toneladas de cana por hectare.

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2018/19



Para a primeira quinzena de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de uma colheita de 848 mil toneladas de cana, ficando 61,98% acima das 523 mil toneladas efetivamente colhidas, com uma diferença para cima de 325 mil toneladas. Para o açúcar a expectativa era de 12 mil toneladas, ficando 6,19% acima do volume de 11,30 mil toneladas efetivamente fabricadas, com uma diferença de 700 toneladas. Já para a segunda metade de janeiro a estimativa da SAFRAS & Mercado é de uma colheita de cana de 300 mil toneladas enquanto que para a de açúcar oscila ao redor de 3 mil toneladas.

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |
Em Toneladas | Safra 2018/19



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2018/19

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2018 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Tonelada/Hectare)	Var. (%)	Var. (%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro	-14,47	12,79	14,96	14,96	20,87
Dezembro	-12,83	12,58	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-22,28	12,36	15,90	15,90	18,23

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11

Paraná | 2018/19

Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6310	0,6215	70,9069
Março	0,6781	0,6679	76,2007
Abril	0,6721	0,6620	75,5276
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro	5,88	R\$ 67,50	63,00	63,75	97,80
Dezembro	-1,07	R\$ 68,00	68,74	68,74	91,82
Média Anual	-15,93	R\$ 58,00	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.293	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,05	2.685.826	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,40	2.581.980	2.257.052	2.312.489
Outubro	23,77	2.886.979	2.332.532	2.176.531
Novembro	21,95	2.760.162	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	16,20	26.753.351	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.360	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,28	1.801.005	1.311.907	1.344.811
Outubro	49,80	2.062.895	1.377.058	1.198.897
Novembro	45,40	1.945.485	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	42,72	17.331.283	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.933	1.001.505	929.342
Agosto	-13,51	863.008	937.807	959.411
Setembro	-17,37	780.975	945.144	967.678
Outubro	-13,75	824.084	955.474	977.635
Novembro	-12,14	814.677	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,39	9.422.068	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.049	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,51	3.196.328	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,37	2.892.499	3.500.535	3.583.992
Outubro	-13,75	3.052.164	3.538.793	3.620.869
Novembro	-12,14	3.017.322	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,39	34.896.549	44.149.532	43.019.082

Média Histórica*

Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-8,47
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-1,25

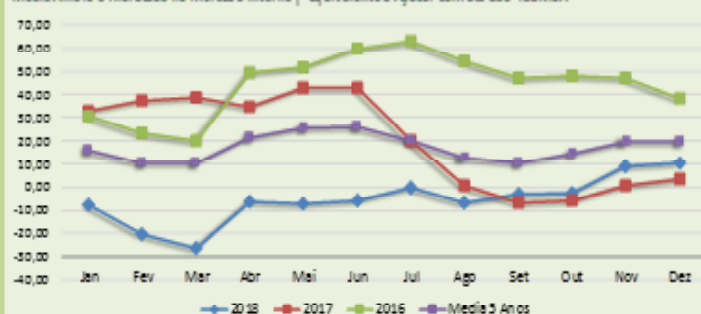
Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre

Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 l/cmss



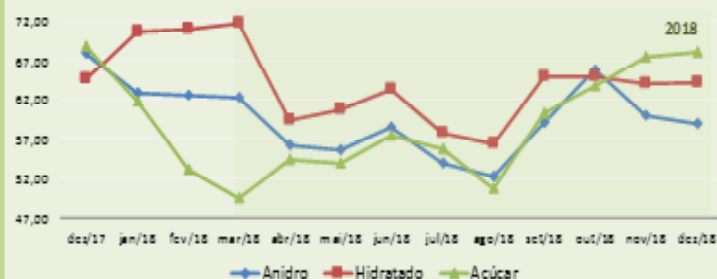
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l/cmss



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l/cmss | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	-0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	62,47	-0,90
Média 2018	-8,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	53,71	-3,72
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2017/18	-1,25	dez/18	65,32	63,71	-2,48

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

13/01/2019 a 19/01/2019

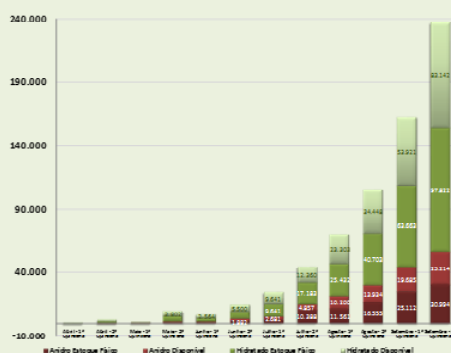
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.380	69,41	50	110,00		17,15	52,26	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	256	3,088	2,159	3,809		0,769	2,319	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.806	4,258	3,390	5,690		0,523	3,735	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.110	3,434	2,870	4,950		0,414	3,020	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.696	3,539	2,979	5,070		0,449	3,090	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.166	2,82	2,228	4,949		0,330	2,490	1,309	2,699

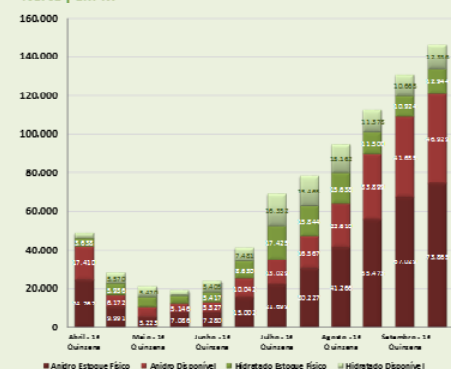
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2690	2,8980	67,88
Nordeste	4,2800	3,2720	76,45
Norte	4,2120	3,6350	86,30
Sudeste	4,2950	2,7400	63,80
Sul	4,1640	2,9410	70,63
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7780	4,026	84,26
Alagoas	4,4040	3,290	74,70
Amapá	3,9090	-	-
Amazonas	3,5870	3,418	95,29
Bahia	4,4920	3,391	75,49
Ceará	4,2470	3,446	81,14
Distrito Federal	4,1910	3,281	78,29
Espírito Santo	4,3530	3,499	80,38
Goiás	4,3390	2,984	68,77
Maranhão	4,1540	3,593	86,49
Mato Grosso	4,5270	2,688	59,38
Mato Grosso do Sul	4,0310	3,315	82,24
Minas Gerais	4,5460	2,956	65,02
Pará	4,4530	3,705	83,20
Paraíba	4,1160	2,943	71,50
Paraná	4,0930	2,854	69,73
Pernambuco	4,1740	3,088	73,98
Piauí	4,3850	3,281	74,82
Rio de Janeiro	4,7790	3,684	77,09
Rio Grande do Norte	4,1360	3,280	79,30
Rio Grande do Sul	4,3530	3,968	91,16
Rondônia	4,3620	3,846	88,17
Roraima	3,9750	3,895	97,99
Santa Catarina	4,0190	3,466	86,24
São Paulo	4,0580	2,636	64,96
Sergipe	4,1990	3,251	77,42
Tocantins	4,4620	3,706	83,06

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³

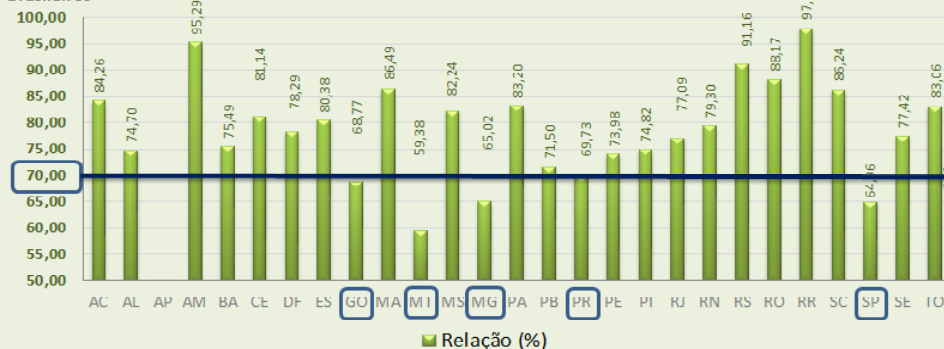


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

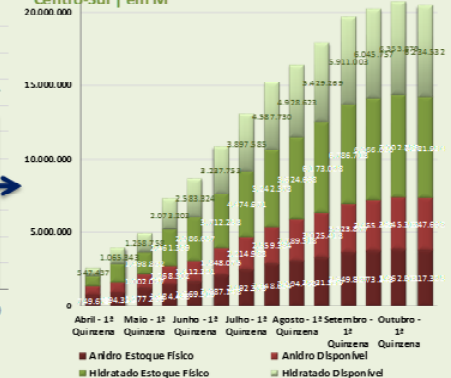


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

